



## Lula: "O que está em jogo são dois projetos de governo"

A direção do PMDB de Minas Gerais confirmou nesta terça-feira (10) o apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião na residência oficial do vice-presidente, José Alencar. Durante o encontro, Lula ressaltou que o que está em jogo neste segundo turno é a disputa entre o seu projeto de governo e o projeto do PSDB, que desmontou o Estado brasileiro.

"Não é a disputa entre dois homens, nem entre dois partidos. É a disputa entre dois projetos: o nosso projeto e o deles, que é o projeto do desmonte, especializado em destruir em dois minutos aquilo que a gente levou dois séculos pra construir. O projeto que em oito anos demoliu todo o setor público brasileiro."

Lula lembrou que o governo do PSDB "se desfez de empresas estatais que levaram anos e anos e anos para serem construídas e que eram altamente necessárias ao desenvolvimento e à segurança nacional. E do outro lado está o nosso projeto, que acredita que o Brasil precisa ter empresas importantes sob controle público. É só ver o crescimento da Petrobras, que saiu de um capital líquido de 17 bilhões pra 74 bilhões.", afirmou Lula.

O presidente ressaltou a importância de ter evitado a privatização da Petrobras, "uma empresa que não era auto-suficiente e que nos próximos quatro anos vai investir US\$ 87 bilhões, dos quais mais de US\$ 80 bilhões no nosso querido país".

"Uma Petrobras que teve a grandeza de descobrir o H-Bio, que é a mistura do óleo vegetal bruto no próprio óleo diesel. As refinarias de Minas, do Paraná e do Rio Grande do Sul já estão prontas para produzir o H-Bio, e com essa tecnologia nós vamos resolver um dos problemas cruciais, que são as crises cíclicas da agricultura brasileira."

Lula lembrou ainda que o governo do PSDB "sequer teve competência para dar reajuste para o servidor público brasileiro, além de penalizar duramente o trabalhador que ganha salário mínimo".

"Eles estavam habituados a fazer a tal da estabilidade fiscal às custas do sacrifício do povo, e nós estamos provando que é possível fazer às custas do crescimento do controle da inflação. Nós demonstramos que o crescimento das exportações não é incompatível com o crescimento do mercado interno, que o crescimento econômico não é incompatível com o controle da inflação, e que tudo isso é compatível com a inclusão social."

A reunião aconteceu na residência oficial do vice-presidente, José Alencar, que agradeceu o apoio recebido do PMDB mineiro. "A vitória de Lula é a vitória de Minas. Não há um milésimo de ajuda social em Minas Gerais que não tenha tido a participação do governo Lula."

Além do presidente Lula e do vice-presidente José Alencar, o encontro teve a participação dos ministros do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, e das Comunicações, Hélio Costa, do presidente do PMDB mineiro, o ex-ministro Saraiva Felipe, e de prefeitos, deputados federais e estaduais e membros da Executiva da legenda em Minas.